

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amédée Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

26 Rua Lafayette 26

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-

LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e

chega a 15 e 30.

Para Lagos—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e

26.

Para Cananéia—à 5, 13, 21 e 29;

chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 29;

chega a 1, 11, 16, 21 e 30.

Para Thermonópolis e Santa Izabel—

todas asseguradas.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha condutor também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O diretorio para S. José, São Paulo, Angelina, S. Joaquim, Costa da Santa Catarina, S. Francisco e Campos Novos. O de Cianavieira para Santo Antônio, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Guaçabá, Encruzilhada, Merim, Imbituba, Araranguá, Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Ima-
ralva.

AVISO

Aos srs. assignantes de lô-
ra da capital, que se acham em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saídas-as
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva impor-
tância pelo correio em carta
registrada.

REGENERACÃO

Desterro, 7 de Abril de 1888.

ELEIÇÃO PROVINCIAL

Estamos em vespertas do
pleito eleitoral, que deve dar
o resultado de conhecer-se o
voto da província, na escolha
dos seus representantes.

A batalha terá de ser feita
ainanhã e desde já concitamos
a todos os nossos amigos, ao cumprimento do sagrado dever, de defender a
causa liberal.

Na adversidade política, como estamos, é da maior
conveniência que tenha-mos
maioria na assembleia provincial,
na câmara municipal.

Esta já a conquistamos
galhardamente, na eleição
de 1886; cumpre também que
triunfemos na eleição
provincial.

Só por este modo a ação
do poder executivo não se
fará sentir contra o partido

em ostracismo, com todo
o rigor de que são capazes
as administrações conserva-
doras, pelo receio de meios
reactivos que annualmente, ou
pelo menos disfarçam os
seus efeitos.

Não sirva para afugentar
das urnas os nossos amigos,
que pertencem ao funcionalis-
mo, a indebita intervenção
que alguns chefes de reparti-
ções públicas, estão exercen-
do à surdina, já fazendo pro-
messas a uns, já prevenindo
o voto de outros, sem distin-
ção a ameaça contida no
pedido.

Acreditamos que ellos
trabalham por conta propria,
e que ao indecente manejo
está inteiramente alheio o
Sr. presidente da província,
o qual, com o pé no portalão
do paquete, não pôde ligar
importância ao successo da
derrota, ou da vitória.

Aconselhamos portanto,
a todos os liberaes sinceros
que affrontem as carências
desses políticos de aldeia,
tendo como devant ter a
certeza de que combatem
pela defesa da bandeira do
seu partido, com o apoio da
lei, que lhes garante plena
liberdade do voto, e a inde-
ferença da autoridade su-
perior.

ELEIÇÃO PROVINCIAL

O Directorio liberal, reuni-
do em sessão de hontem,
tendo conhecimento, da di-
sistência que fez o nosso
distinto amigo dr. José
Henriques de Paiva, de um lo-
gar na chapa de candidatos
à assembleia provincial, pelo
1º distrito, e à vista das ra-
zões por elle apresentadas,
nas quais insistiu, re-olreu
aceitar a mesma desisten-
cia, e apresenta para substi-
tuí-lo, o nome do prestigioso
liberal, cidadão Carlos Lan-
ge, comerciante, residente
na cidade de Joinville, o qual
recommendava aos suffragios
do sobre e independente
eleitorado liberal.

Foi marcada para o dia
15 deste mês uma sessão,
para apresentação e discussão
dos estatutos, e para de-
liberar-se sobre outros as-
sumtos de importância pa-
ra a sociedade.

Desterro, 24 de Março de
1888.

1º Distrito
Dr. DUARTE PARAHOS

DESTERRO-SABBADO 7 DE ABRIL DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 50000
PELO CORREIO . . . 80000

NUMERO AVULSO 40 RS.

SCHUTEL, medico residente na
capital.

Coronel VIRGILIO José Vi-
rella, negociante, residente na
capital.

Dr. ADON BAPTISTA, medico,
residente em S. Francisco.

Capitão JOAO ALCINO DE
FARIA, militar, residente na ca-
pitale.

CARLOS LANGE, commerciante
residente em Joinville.

LEOPOLDO FERNANDO HOE-
SCHL, negociante, residente em
Blumenau.

GERMANO WENDHAUSEN, ne-
gociante, residente na capital.

Tenente-coronel FRANCISCO
DA SILVA RAMOS JUNIOR, nego-
ciante residente, em S. José.

2º Distrito

ELYSEU GUILHERME DA SIL-
VA, pharmaceutico, residente
na capital.

Major FRANCISCO TOLENTO-
NO VIEIRA DE SOUZA, advoga-
do, residente em S. José.

FRANCISCO GONÇALVES DA
SILVA BARREIROS, capitalista,
residente na Laguna.

OVIDIO JOSÉ DA ROZA, pro-
prietario, residente em Aran-
guá.

JOSÉ JOAQUIM DE CORDOVA
PASSOS, procurador, residente
em Lages.

ANTONIO GONÇALVES DA SIL-
VA BARREIROS, proprietario,
residente na Laguna.

HONORATO DE OLIVEIRA RA-
MOS, fazendeiro, residente em
Lages.

FRANCISCO LUIZ DE ME-
DEIROS, proprietario, residente
em S. José.

NOTICIARIO

Ante-hontem, às 7 horas
da tarde realizou-se o em-
possamento da directoria da
sociedade litteraria Parthenon
Catharinense.

A sessão esteve regular-
mente concorrida, havendo
muitos discursos e boas ma-
nifestações de todos os so-
cios relativamente à funda-
ção da mesma sociedade.

Foi marcada para o dia
15 deste mês uma sessão,
para apresentação e discussão
dos estatutos, e para de-
liberar-se sobre outros as-
sumtos de importância pa-
ra a sociedade.

Agora que o «Parthenon
Catharinense» está com a
sua directoria empossada,
resta-nos saudar aos distin-
tos moços iniciadores da

idéa, porque assim deram
uma prova mui elevada de
sua dedicação à litteratura
do nosso paiz, e fuzenmos vo-
tos para que não desanimem,

mas que se eforeem o quanto
possível, para o progredi-
mento de tão utilitaria socie-
dade.

No paquete «Humaytá»,
chegou ante-hontem com sua
exma, familia o sr. Victor

Formiga, que se achava ali
como encarregado da esta-
ção telegraphica, tendo ido
ocupar o seu lugar o sr. Luiz

Pinto da Silva, um dos bons
empregados da estação desta
capital.

Acha-se nesta capital vin-
do da colonia Angelina da
qual é director, o nosso dis-
tinguo amigo, coronel Zef-
férino Antonio Ferreira.

Cumprimentamos.

Completa, hoje, 21 annos
de idade, o nosso joven con-
terraneo Trajano Carlos Car-
dozo, um dos muitos que se
salienta na mocidade pelas
s suas boas qualidades.

Felicitamol-o por mais
esse passo na senda da vida.

Dizia-se hontem

...que os Srs. Ramos, da The-
souvaria, e Eloy, da Instrução,
estavam em campo, em desem-
freeda cabal...

...que, além de outros auxi-
liares, os deus cabos de guerra,
tinham a seu lado—a medicina
a cavalo...

...que um recado telegraphico
de «Goyana», esfrios hontem a
scena, recomendando abstêncio
official...

...que, em vista dos autos ho-
neve contra ordens e alteração no
plano de combate...

...que no dia 9, será assignada
a reforma, dos sobreditos cabos
electorais, por incapazes do ser-
vicio activo.

X

...que no dia 9, será assignada
a reforma, dos sobreditos cabos
electorais, por incapazes do ser-
vicio activo.

O duelo Porto-Lelen

Escreveu o correspondente
do Rio da Prata para o

«Paiz» o seguinte:

«Como é sabido, o Sr. José

Mariano Porto, redactor d'

«Patria», jornal brasileiro

que se publica em Montevi-

dó, foi levado perante o jury
de imprensa da cidade d'
Salto, pelas graves acusa-
ções que fez no seu periodico
contra os commandantes Le-
len e Villar.

«O Sr. Porto, na primaira
sessão do jury, foi condenado
à pena maxima, e na
segunda, depois dos docu-
mentos que apresentou, sim-
plesmente a 50 pesos de multa.

«E devemo notar que a
acusação mais simples que
Porto dirigia áquelles militares,
era a de terem feito
desaparecer o soldado brasi-
leiro Leopoldo Marques, de-
pois de infligir-lho atrozes
suplicios.

«O nosso compatriota, de-
pois da resolução do jury do
Salto, recebeu grandes mani-
festações de apreço, sendo
lhe oferecido um album
congratulorio com cerca de
quatro mil assinaturas e
outros presentes não menos
expressivos.

«Coberto de gloria por tão
grande triunphio, que reflete
sobre a imprensa livre e
independente, o Sr. Porto
embarcou a 16 no vapor «Ve-
nus», com destino a Monte-
vidéu.

«Foi acompanhado a bordo
por grande numero de
brasileiros e de orientes,
que lhe fizeram uma enthu-
siastica manifestação de
sympathia.

«Navegava o «Venus» a-
guas abaixo, quando, decor-
ridas umas tres horas,appa-
receu no tombadillo o com-
mandante Lelen, cuja exis-
tencia a bordo era completa-
mente desconhecida, pois
havia dado ao commissario
um nome supposto.

«Por seus ademanhes se co-
nheceu logo que intentava
alguma cosa grave, e tanto
assim o comprehendeu o che-
fe de polícia de Artigas, Sr.
Carlos Lecudieur, que im-
mediatamente se collocou ao
lado do Sr. Porto, para evi-
tar um conflito desagradável
no meio de varias famíli-
as, que se achavam a bordo
daquelle paquete.

«Durante a noite a noite alguns
passageiros, amigos do Sr.
Porto, seguiram de perto Le-
len, cujas intenções malevo-

elas eram de todas conhecidas.

No dia 16, pela manhã, seriam 8 horas, apresentaram-se ao director «A Patria» os Srs. Luiz Lopes Jantegury, ex-chefe político de Artigas, e o Sr. Gómez Simão Vazquez, empregado na junta económica de São Paulo, em nome do comandante Rodolfo Lelen, desafiando para um duelo ao Sr. Mariano Porto, pelas acusações que contra elle havia enunciado no seu diário.

As testemunhas de Lelen lhe propuseram que o lance devia ter lugar em Buenos Ayres, uma hora de depois do desbarque, fôr a duelo capital, e a arma branca.

O Sr. Porto respondeu que aceitaria o duelo, pois lhe era preferível por parte de Lelen uma provocação, como a que lhe fazia, a um assassinato cobardemente praticado.

Acrescentou ter razões especiais para não bater-se com o seu adversário, pois que, tendo-se acusado de haver feito desaparecer um cidadão brasileiro, seu compatriota, até esse momento Lelen não havia provado o contrario, e que lhe repugnava erizar a espada com um homem cujas mãos se achavam manchadas de sangue.

Que, entretanto, como brasileiro e rio-grandense, não queria nem podia ser tagliaço de cobardia e que em qualquer terreno encontraria o comandante Lelen.

Assim dispastas as coisas, tanto este como o Sr. Porto partiram para Montevidéu no mesmo dia 17, onde provavelmente terá lugar o duelo, se a amizade ou autoridade não intervirem a para puzigar os contendores.

Uma excelente medida

M. Michelin é um deputado radical, do distrito do Sena, em França, filhos nos seus primeiros, procura sempre cortar o mal pela raiz — no que tem muitas vezes razão.

Estudando e conhecendo a fundo os temperos e misturas da cozinha parlamentar (nem sempre das mais humildes), propôz como remedio para as crises ministeriais — divertimento favorito dos advogados do parlamentarismo, esta simples receita, sob a forma de um projeto, apresentado já camara dos deputados:

Art. 1º O mandato do senador ou deputado é incompatible com as funções de ministro.

Art. 2º Todo senador ou deputado que aceitar as funções de ministro, cessará, em pleno direito, de fazer parte do parlamento; e não será reelegível senão depois que deixar de ser ministro.

Não temos menor esperança de que tão excelente medida seja adoptada, nem mesmo proposta, nas nossas camaras.

Assalto a um banco

O mez passado houve em Texas, pelo que noticiam telhas de Nova York, um roubo considerável, em especiais condições de atrevimento.

A's 3 horas da tarde apresentou-se na thesouraria de um Banco, onde já não havia pessoas estranhas, um indivíduo pedindo que lhe trocassem uma nota. Aproximou-se um caixeteiro com o troco, e logo em seguida tres indivíduos, penetrando na sala, arremessaram-se por cima do balcão de revólveres em punho, brandindo:

—Troco destas moedas!

Os caixeiros foram contidos pelas armas que os latões conservavam apontadas, enquanto que o primeiro entrava procedia a uma limpeza activa e incisiva nas gavetas e os imponentes da caixa.

Realizada a tarefa, os banditos, e conservando sempre a mesma attitudem ameaçadora, fôram saíndo, montaram em cavalos que os esperavam a alguns passos da porta do estabelecimento e partiram a galope.

As alarmas que se avei na cidade, seguir-se a persseguição dos malfeitos. Uma força de polícia conseguiu alcançar os uns 12 milhas de distância. Travou-se combate a tiro de revólver, e os ladrões conseguiram evadir-se.

Que bravura e que sangue frio tão mal aplicados.

Nova religião...

Lêmos n'O País:
Os habitantes do Convento, logo que dista cerca de três leguas da vila de Amargosa, na província da Bahia, estão sobressaltados com uma família que ali se reuniu com o fim de pregar uma nova religião.

Um dos pregadores intitula-se frei João, e sua má representante de... Nossa Senhora!

Por Christo apresenta o tal innovador um facão «com terço de cruz», sobre o qual é-se obrigado a depositar o beijo de veneração.

Se algum increduloso recusa-se a dar esta prova de respeito, ai delle! O lascivo assume o seu papel de homide e o desgraçado é castigado seriamente.

No dia 7 do corrente chegaram a Amargosa, diz uma folha da capital da Bahia,

dous individuos mutilados e esbordados pelo tal frei João e sua comitiva de réles pregadores.

Tenho a policia sciencia do occidente, foi ter ao Convento, e, depois de grande resistencia, e negatio trazer para a cadeia da villa os pre-gadores da nova religião, os quais continuam ainda firmes em sua idéa.

E impediu na ea leia até que elles abandonarem as sacras virtudes e despenham a trabalhar licitamente.

AS MULHERES

A discussão da verba dos fundos secretos do ministerio do interior em França fez recordar aos jornaes parisenses o exito com que na Inglaterra se empregam as mulheres em empregos policiais.

A policia ingleza recruta os seus agentes femininos entre as caixeiros e criadas do servir principalmente e muitas senhoras da boa sociedade não se desdenham de, em certos assumptos, prestar auxilio à policia.

Não ha muito que um sabio muito conhecido em Londres notou que da sua rica biblioteca desappareciam volumes de grande valor.

Recalharam suspeitas nos criados, mas nenhum foi apanhado com as mãos na massa.

O roubado foi se queixar á policia, e esta collocou na casa, e na qualidate de criada, uma das suas agentes.

O criado foi surpreendido uns dias depois e preso.

Como este, são muitos os casos em que a mulher tem prestado bons serviços à segurança publica, já entrando ao serviço de familias, ás quais era preciso vigiar, já collocando-se a parecer-

temente em casas de comércio, cujos empregados inserviam suspeitas.

Ellas vigiam tambem — aparecendo como simples curiosos os numerosos nacionais e entre ell s o britanico.

Nada, porém, é perfeito neste planeta. Têm-se dado casos de agentes femininos infelizes!

Não ha muito tempo que uma, elegante e bonita, recebeu ordem de obter informaçoes a respeito de um individuo.

Tão-feliz manhã alvoreceu um dia para o supposto papa, que a agente se enmmorou perdida de dolo e fugiu para a America, onde se casaram.

O oficial de policia que nomeou a fugitiva para aquelle serviço, ainda não voltou a si da sua surpresa.

Thesouro provincial

3ª Secção

De 1 a 6 de Abril

Geral	2.738\$418
Especial	5\$260
	2.743\$678

SECÇÃO LIVRE

SONETO IMPROVISADO

Por occasião da partida, para a Província de São Paulo, do juiz Rodolfo Antônio da Polônia Cunha, o Dr. D. Joaquim de Carvalho e o Dr. Faustino Marques de Carvalho e o Dr. Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva, de modos memória.

Rodolfo, Adeus! no dia de hoje trieste
Nas doixas d'imprestado sois saudosos:

A terra dos Arvós tens tão honrosas:

Xixi verem quando a dor em tua perspecta!

O germen da virtude forte existe:

Em testo peito co'os dons mais preciosos:

Possuas em alto grito: o Anjo d'ixe.

Nas velas juvenis, no peito puro

De Paiva tens o sangue enotrocido,

Que deve garantir-te um bom futuro!

Nuninho! homens esse nome tão subido!

Nunha estrada do porvir trilha segura

Serás sempre de todos mui querido!

Desterro, 30 de Março de 1888.

MARQUES BENJAMIN A. VARELLA.

Perder-se! Nunca! Presto an-
tes mil mortes!

—E contudo... não ha ou-
tro remedio... sob pena de seres
condeinados.

—Seja-o embora. Dize-lhe
que peço, que exijo que não
pronuncia uma palavra, que a
nossa comprometer. Que se o
fizer, ficará inutil o seu ser-
vicio. Eu diria que a sua decla-
ração é falsa; que mal a conhe-
ce; e nada tenho que ver com
ella; e ninguém a acredita-
ria. Ah!... tua vés!... tua admirar!

—Na tua Pereira.

—Porém... Como sabes dis-
so?... Como descobriste? Por
quem?...

Jorge vacillou um momento
e por sua respondeu:

—Por ella...

—Ella!... Ella, quem!...

Fontaine aproximou os labios
ao ouvido do seu amigo, e
disse-lhe em voz baixa.

—A Duqueza de Limours.

Pedro empalideceu olhou

para Jorge com firmeza, e ex-

clamou:

—Mas isso é verla lá? Ella!...

—Foi por seu intermeio que
obteve o passe para ver-te. A-

calor de estar com ella, e encar-

regou-me de dizer-te que agra-

dece a tua discrição; mas se

tu quizeres, está pronta a

declarar a verdade.

—Palácio! Compreender-te-
se!

(Continua)

FOLHETIM (58)

LOUCA DE AMOR

por:

ADOLPHO BELOT

XXXVI

Em Mazas, come a maior parte das prisões, os presos não estão em contacto directo com os seus visitantes. Duas grades separadas entre si, na distancia de um metro poneo mais ou menos, dividem o locutorio e isolam os presos. Um guarda, que passeia pelo corredor, vigia as ações de todos.

A detenção está mais bem subdividida; forma como que uma especie de confissionarios, que permitem a cada preso falar com as suas visitas com alguma liberdade.

Mas separa-se sempre um certo espaço; vêem-se apenas a distancia, e são impossíveis através dos ferros, os apertos de mão, os abraços e os beijos.

Não obstante, podem os directores das prisões, debaixo da sua responsabilidade, permitir essas doces expansões. O de Mazas havia dado ordens particulares a respeito de Morain e de seu amigo, e não foi sem mutuo e agradavel sorpreza, que Fontaine se viu conviado a franquear a grade, e pôde assim precipitar-se nos braços de Pedro.

Logo que a emocioão lh'o permitiu, disse o preso.
—Esperava-te. Não te censuro pela demora. Sei que o juiz havia ordenado a minha incomunicabilidade. E eu tinha tanta vontade de ver-te!... Antes de tudo, fala-me de Lucia.

—Physicalmente está boa. Quando ao moral, porém, não se pôde dizer outro tanto.
—Soffre por minha causa.

—Soffre por minha causa. Nunca duvidei do vosso affecto. Não vos farei a injuria de perguntar se me julgais culpado...

—Nós!...

—Não é verdade, que teubro riaço?... Contudo, como dizem que ha contra mim provas ace-

—Já que tens empenho nisso, seja; disse Fontaine depois de grande esforço. Tu não podes ter assassinado Laura, porque... quando ella caiu sob o pulhal de um miseravel estás em outra parte.

—Onde?

—Na tua Pereira.

—Porém... Como sabes disso?... Como descobriste? Por quem?...

Jorge vacillou um momento e por sua respondeu:

—Por ella...

—Ella!... Ella, quem!...

Fontaine aproximou os labios ao ouvido do seu amigo, e disse-lhe em voz baixa.

—A Duqueza de Limours.

Pedro empalideceu olhou para Jorge com firmeza, e exclamou:

—Mas isso é verla lá? Ella!...

—Foi por seu intermeio que obteve o passe para ver-te. A calor de estar com ella, e encarregou-me de dizer-te que agrada a tua discrição; mas se tu quizeres, está pronta a declarar a verdade.

—Palácio! Compreender-te-se!

EDITAIS

Patrício Marques Linhares, juiz da Paz mais votado da Paróquia da Capital, etc.

Faço saber aos que o presente viram, que pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente da Província, foi decretado por acto do 3 de Fevereiro o dia 8 de Abril proximo futuro, para proceder-se a eleição de membros da Assembleia Legislativa Provincial, que tem de funcionar no biennio de 1888 & 1889 por isso na forma do artigo 124 do Regulamento n.º 8213, de 13 de Agosto de 1881, convoco pelo presente à tolos os Srs. eleitores d'esta Paróquia de N. S. do Desterro, para no referido dia às 9 horas da manhã comparecerem munidos de seus títulos de eleitores, os que fazem parte da 1ª sessão na casa da Câmara Municipal, e os que fazem parte da 2ª sessão no edifício do Atheneu na sala dos exames, afim de darem seus votos para a eleição de membros da Assembleia Provincial, devendo ser o voto, escrito em papel branco ou amarelo não transparente, nem ter marcas, signal ou numeração, sendo a cédula fechada por todos os lados e com o competente rótulo, contendo cada cédula oito nomes na forma do decreto n.º 3340 e 9790 de 14 e 17 de Outubro do anno proximo passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos se afixa o presente e se publica pela imprensa, aos oito dias do mês de Março de 1888. Eu Leonardo Jorge do Campos Junior, escritório do juiz de paz e escrevi. — Patrício Marques Linhares.

DECLARAÇÕES

MUDANÇA

O abaixo assinado participa a esta praça, e aos seus amigos e fregueses do interior, que mudou o seu negócio de — calçado e taumaturgia — para a rua de «João Pinto», canto da da «Conceição».

Dos seus amigos e fregueses solicita a continuação dos favores que sempre lhe dispensaram.

Desterro, 3 de Abril de 1888.

JOSÉ MARIA CARDOZO.

ANNUNCIOS



MACHINAS DE COSTURA

Garantidas

Saxonia por 22\$00
Saxonia grande, sistema Singer 25\$0000
Original, Progresso a. 23 e 25\$000

Vende-se na loja Ferragens a Meissmann & Filho

2 Rua de João Pinto 22

Collegio
PEREGRINA
INSTRUÇÃO PRIMARIA

As aulas desse collegio abrem-se no dia 6 do corrente mês. No mesmo collegio acha-se também aberto um curso primário para meninas, ensinando-se diversos trabalhos de agulha.

Funciona duas vezes ao dia:

De manhã das 9 à 1 hora
De tarde das 2 às 5 horas.

MENSAJALDA — 1\$000

Desterro, 8 do Fevereiro de 1888.
Leuz. JOSE CEZARINO DA ROSA.

THEATRO
SANTA ISABEL

Novidade Theatral!

COMPANHIA DRAMATICA

Direcção scenica do actor

CARDOSO DA MOTTA

Estréa! Estréa!

HOJE! HOJE!

ESPLENDIDO ESPECTACULO

A 1ª e unica representação do magnifico drama em 5 actos e 6 quadros, primorosa feitura do Octave Feuillet

DALILA

O importante papel Princesa Leonor Falconieri está á cargo da laureada actriz

D. LUIZA LEONARDO

Os outros papéis pelos artistas — Cardoso da Motta, Alfredo Peixoto, Phelbo, Cetano, Roberto, Guimarães, Costa, D. Delphina de Araújo, e D. Rajaela Monteiro.

Terminará o espectaculo a atrahente cançoneta

A MANOLA

Ornada de danças.

Às 8 1/2 horas
Vide os programmas distribuidos

LAMPADAS

Belgas

LAMPADAS BELGAS

Para cima de meza, e de pendurar, modelos novas e luz brillante.

Chegaram pelo ultimo paquete para

Meissmann & Filho.

PREÇOS MODERADOS

2 Rua de João Pinto 22

Esplendido
LEILÃO

J. A. COUTINHO
a pedido do Sr. Henrique Koehler
venderá em leilão

Segunda e terça-feira

9 e 10 do corrente

Na chacara do mesmo senhor, à
rua Formosa

às 4 horas da tarde

EM PONTO

de todos os novos existentes na
dita chacara, constando del:

Dunkerque, de charão com
guarnições de metal e espelhos
(ultimo gosto); cadeiras de
mobilha de metalidão constan-
do de: sofá, mesa redonda, 2 ca-
deiras de braços, 12 diárias simples,
uma meia do centro e 2 aparadores;

conversadeira Príncipe de
Gales; sofá de ebanio, cadeira-
estufadas, sofás estufados, cadei-
ras de balanço à ultima moda,
Jardineiras douradas, costurarias
quimismas, esplendidos espelhos
de cristal, ricos e admiráveis
quadros históricos, mesa redonda
embutida, secretaria embutida
para Sra., banquinhos de setin
dourados, ditor hordados, es-
carradeiras e vasos de parella-
na, rico lustre de cristal, intelli-
gente nova e moderna, esplen-
didias arandelas, thermometros,
barometros, lampedes riquissi-
mos, bustos de biscuit, sorpre-
sentes arandelas, lampedes pa-
ra keroseine, finas tapetes, ricas
poltronas estufadas, diárias de meia
medalhão, commodissimas cadei-
ras de balanço de mogno, magnifi-
ca meia elastica com 4 tabeas
para 10 pessoas, mezas diversas,
sendo algumas de mogno e outras
de vinhatico, guarda roupa, guar-
da-prata, guarda-roupa, guarda-
vestidos, guarda-casacas, secre-
taristas, cadeiras austriacas para
meia de jantar, estageros mogno,
lavatórios com topo de marmore,
espelhos de cristal, esplendi-
do relógio do cimo de meia, di-
to de parede, filtros ingleses, ri-
co cama de pa-setim e crable, es-
plendida cúpula, rico guarda-
vestidos com espelho, credados mu-
dos, bijets, portas-toalhas, com-
modas, meias diárias, todas de mo-
gno, guarnições para cortinas,
camas para solteiro, diárias para
crianças, máquina electrica, jar-
ros, bacias, guarda-livros, cadei-
ras para crianças, superior ma-
quina para costura, magnifica
machina de passar roupa, guar-
da-comida, sofá austriaco, cadei-
ras de abrir, superior banheiro de
marmore, revolvers, espinga-
radas com munições, livros es-
criptos em ingles, frances, portu-
guês e alemão, sendo a maior
parte delles novíssimas admiráveis;

mapa geográfico, ricos trens de
cosinha, balança romana com os
pezinhos, casas de ferro e de
vento, sellins para montaria de
Sra. e. do homem, taboas e fer-
ros para engomar, velocípedes,

depositos grandes para mantin-
imentos diversos com varios com-
partimentos, miúinhos para café e
outros, louças finas de almoço e
jantar, porcellana, botas de
montar, ferramentas em grande
quantidade, parajardim, plantas
diversas em vasos, sendo estas de
uma variedade admirável e fa-
zendo parte d'ellas as apreciaveis

— Crotons e begonias, etc.; esca-
das de abrir, campainhas e uma
grande infinidade de objectos do
caso da familia de tratamento.

N. B. — O catalogo de todos os
objectos será publicado por ex-
tenso no dia do leilão.

Chama-se a atenção do publico
para este importante leilão.

Grande revolução

NÃO RIR, NÃO MOVER SE
AI SAIA O PASSARINHO

Retratos instantâneos,
feitos e entregues em 10 mi-
nutos !!!

Preços: 12 retratos, pe-
quenos, 2\$; 4 grandes, 2\$.

O trabalho é garantido e
inalterável, de uma duração
sem limites e semelhança a
mais perfeita. Outros sim, pô-
de-se lavar com segurança
de que não se alterarão.
Estes retratos pelo seu peso
insignificante, remetem-se
pelo correio.

É necessário aproveitar a
ocasião — a permanência
será apenas de 8 dias.

40 RUA DO OUVIDOR 40

(Nos fundos da casa do
Sr. Militão Vilela.)

Preços correntes

DE
ASSUCAR REFINADO

Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia
barreira para cima.

1º qualificado 5\$000

2º 5\$100

3º 3\$000

4º 3\$300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barreira, por 15 kilos 4\$500

* de 2º em sacos por 15 4\$300

CRISTALIZADO

1º em barreira por 15 kilos 4\$200

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

40 RUA DO OUVIDOR 40

(Nos fundos da casa do
Sr. Militão Vilela.)

CLINIMENTO GÉNEAU

Rua da CAVALARIA

Suprido de: MARCA DE FARMACIA, Boticaria, FOGO, QUEDA, CIPOLLO, ACUVA, FABRICAS DE VIDROS, SEM dor e sem corrir, nem raspar a pele.

Pingo GÉNEAU, 275, Rua São Henrique, Paris

EM FARMACIAS

REFINAÇÃO

DE

ASSUCAR

DE

Antunes & Alves

DEPÓSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e
grossos para 1º de Janeiro de
1888 m dia de:

ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos 6\$000

2º 5\$400

3º 4\$200

4º 3\$600

AVAREJO:

1º por kilo 440

2º 400

3º 320

4º 280

ASSUCAR GROSSO

1º Pernambuco 15 k. 4\$800

por kilo 360

2º * 15 4\$500

por kilo 320

1º Cristalizado 15 k. 4\$500

por kilo 320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

GABINETE AMERICANO

Rua da Constituição

(Por baixo do sobrado n.º 3)

Imprime-se: talões, facturas

notas, circulares, despachos, ro-

tulos, participações de casamento,

cartões de visita, dítos

comerciais e muitos outros

trabalhos typographicos.

Com brevidade e comodo

preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

Rua do Príncipe

Esta casa possui magníficos ap-

arelhos de encadernação de

obras impressas e feitura de li-

vro em branco. Tem excellentes

machinas para pautar, riscar e

pigilar, e tambem para cartona-

gem ou qualquer serviço adhe-

rente a arte.

O FERRO

As pessoas arrepiadas e empunhadas por um empuxamento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão seu canudo de ferro BRAVAIS de preferencia a quaisquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO

Não prender camomila, nem comum, nem manjericão, nem zelen, nem consigo, nem tem sabor algum, nem cheiro, nem comunica cheiro nem sabor a qualquer líquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE, DENTES.

O FERRO

As Córreas pallidas, o círculo do comum, que os mudam momentaneamente de forma, Almofada, a California, amaciadoras da mão, para das alças de camas, atocombatadas com a mão, substituída pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO

Restitui ao sangue a coloração que perdeu pela infusão. BRAVAIS INTRACO. R. BRAVAIS Importador vermelha Depois, em preparado de óleo.

FÁBRICA DE CAL DA ARATACA

O abaixo assignado, tendo terminado a construção de sua Fábrica de Cal no lugar acima denominado, e achando-se ella em estado de poder funcionar regularmente, oferece cal de superior qualidade à venda, com as seguintes condições:

Precos a dinheiro no Fabelca

Cal peneirada, superior, moio.	20\$000
» não peneirada, superior »	18\$000
Saco de 80 litros (2 alqueires) peneirada	1\$000
» » » não peneirada	800

PREÇOS A DINHEIRO**NO ARMAZEM Á RUA DA FIGUEIRA**

Cal peneirada, superior, moio	22\$000
» não peneirada, superior »	20\$000
Saco de 80 litros (2 alqueires) peneirada	1\$200
» » » não peneirada	1\$000

Também fabrica cal com verbição do mar, à vontade do freguez, nas mesmas condições e preços acima mencionados.

A Fábrica dà fácil ingresso para carros por um caminho novamente aberto, facilitando assim a condução da cal até a cidade.

Christovão Nunes Pires.

Grande Exito ha mais de 30 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brasil

Este Medicamento, de sabor agradável, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA :

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS

e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

FRANCISCO REGIS & SALDANHA
SUCCESSIONS DE
REGIS & IRMÃO
RUA DO PRÍNCIPE N. 20
Em frente a Alfandega

Não desejando mais continuarem a negociar com roupas feitas, liquidam a que tem em casa, por preços baratinhos, que importa uma grande queima!

E aproveitar a pechincha

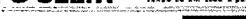
Calça de merino preto, a	3\$500
Colletes de casimira de cér, a	1\$500
Ditos « brim pardo, a	2\$200
Paletots « alpaca preta, a	4\$000
Ditos de brim pardo, a	3\$500
Ditos de cér, finos, alpaca de 18 (leves)	8\$500
Paletots brancos, liso bordado, para era, a	6\$000
Ditos idem	3\$000
Capas pretas (recente chegadas) bem enfeitadas	

CORTES DE CALÇAS

Cortes de calças de casimira, em bom estado a	3\$000
Ditos « « « Rio Grande, idem a	2\$000
Ditos « « « Rinck a	3\$500
Ditos « « « Xadrez a	3\$300
Cortes de la modrina e feria cér, 17 covados a	6\$000
TOALHAS de linho adamascadas para mesa de jantar, facenda.	7\$500

20 Rua do Príncipe 20

FRANCISCO REGIS & SALDANHA



CHAPEU CATHARINENSE
E RUA DO JOÃO PINHO 3
HENRIQUE D'ABREU
Preços essencialmente vantajoso

Chama-se a atenção do respeitável público para a grande variedade de chapéus que este establecimento acaba de fazer tendo sempre um variadíssimo sortimento em formas e qualidades, recebendo todos os meses a última novidade.

Para informações à rua do Príncipe, n.º 14

0 FERRO
BRAVAIS

Attention

Vende-se na vizinha cidade de S. José um elegante e bem construído chalé, com boas comodidades para família, contendo uma grande chacara bem plantada, grande caseiral, pasto com agua corrente; bastante terrenos e de boa qualidade para lavoura do café e está colendo a pouca distancia do porto de embarque (50 braças), lugar onde se descontina uma magnifica vista.

É bom emprego de capital para quem dedica-se a lavoura e especialmente a plantação de café.

Para informações à rua do Príncipe, n.º 14



CHEGARÃO
LUVAS DE SÉDA
DE TODAS AS CORES

Com 8 e 6 botões à	2\$000 par
« 4 e 2 « à	1\$500
« canhão (cumprida) à	2\$000
« canhão (curta) à	1\$500
« canhão bordado à	2\$000
Paras crianças com 2 e 3 botões	2\$500

Pechinchas como estas sómente no

ARMABINHO
DE
VIRGILIO JOSÉ VILELLA

RELOJOARIA
E
OURIVESARIA
DE
A. MICHOLET

Compra a bom preço e a dinheiro à vista OURO E PRATA (velha).

Previne as pessoas que mandaram concerter objectos em minha casa, a mais demezinho rogo o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vindos estes, serão vendidos em leilão.

68 RUA DO PRÍNCIPE 68

LOJA
DE
FAZENDAS
DE
ANDRÉ WENDHAUSEN & C°

Cassinetas superiores com pequenos toques de mofô, verdadeira pechincha, covado — 240, 320 e 600 Cortes de casemiras que valem 6\$000 por 3\$500 Casemiras encorpadas — fazendapouerna, covado a 1\$600 Recebemos também pelo ultimo paquete, grande quantidade de Merinos à 500 rs, 640, 800, 1\$000, 1\$100, 1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400 2\$500, 2\$800 e 3\$000 no covado, casemiras, agenhas e panos pretos.

Esta casa é o cumulo da barateza.

Preços sem competidores

RUA DO PRÍNCIPE N. 1 B
ANDRÉ WENDHAUSEN & C°

LOTERIA HAMBURGO

Sorteio Prêmio de Milhões de rs.

RS. 500.000,00 MIL. 100.000,00

100.000,00 MIL. 50.000,00

50.000,00 MIL. 25.000,00

25.000,00 MIL. 12.500,00

12.500,00 MIL. 6.250,00

6.250,00 MIL. 3.125,00

3.125,00 MIL. 1.562,50

1.562,50 MIL. 781,25

781,25 MIL. 390,62

390,62 MIL. 195,31

195,31 MIL. 97,65

97,65 MIL. 48,82

48,82 MIL. 24,41

24,41 MIL. 12,20

12,20 MIL. 6,10

6,10 MIL. 3,05

3,05 MIL. 1,52

1,52 MIL. 0,76

0,76 MIL. 0,38

0,38 MIL. 0,19

0,19 MIL. 0,09

0,09 MIL. 0,04

0,04 MIL. 0,02

0,02 MIL. 0,01

0,01 MIL. 0,00

VENDE-SE

madeiras por preços baratíssimos.

32 RUA DO PRÍNCIPE 32

Antonio de C. Gandra.